

Sarney garante luta da Arena

O ESTADO DE SÃO PAULO

12 AGO 1977

Da sucursal de
BRASILIA

A preocupação com a constitucionalização da legislação revolucionária não é privilégio de grupos isolados, do partido, e nem a melhoria do processo político constitui monopólio da oposição. Ao contrário, trata-se de um desejo permanente da Arena e o objetivo fundamental do pensamento de 1964", afirmou ontem, em Brasília, o vice-líder do governo no Senado, José Sarney (Arena-MA), a propósito das manifestações dos juristas, estudantes, empresários e membros do clero a favor da democratização do País.

"O presidente Geisel — acrescentou o senador —, desde que formulou a teoria do desenvolvimento político ao mesmo nível do desenvolvimento econômico, deu prioridade a esta meta. As dificuldades que surgiram não lhe podem ser debitadas. Ele agiu nos momentos em que estas dificuldades apareceram, usando do estado de necessidade e do legítimo direito de de-

fesa dos princípios revolucionários. Acredito que o presidente tem contribuído, de maneira firme e decisiva, para que o País possa caminhar, cada vez mais, no objetivo da meta do desenvolvimento político. Estas preocupações de Geisel não são apenas de natureza formal."

DEBATE

Para Sarney "não podemos esquecer que se o País inteiro participa de um debate sobre as instituições e as mudanças é porque o governo tem defendido firmemente o princípio, sem o qual não existe democracia; que é o da liberdade de imprensa. Graças a essa meta, está sendo possível, hoje, uma análise por todos os setores e o surgimento de idéias que, sem dúvida, germinarão".

Ele acha que "o governo tem trabalhado muito pelas estruturas democráticas", e exemplifica, "com a liberdade de imprensa e a redução de tutela do Estado sobre a iniciativa privada, evitando que o poder pú-

blico se torne cada vez mais intervencionista e açombarcados da economia". "Há flutuação de interesses que, embora, anteriormente existentes, estavam contidos. São fatos que, dentro do atual contexto, evidenciam que não estamos construindo apenas uma democracia formal, mas consolidando as estruturas democráticas. Estão ativas a participação das associações de classe e o próprio movimento estudantil para mostrar que a distensão não é apenas um processo político para operar dentro do Congresso e dos partidos, mas que atinge as estruturas da sociedade.

Pela prática, o presidente Geisel tem afastado a idéia autoritária que se disseminava, segundo a qual, o conflito era um mal da sociedade democrática, reconhecendo que ele é um fenômeno inerredável da atividade política e da sociedade como um todo. O problema do Estado, então, é o de harmonizar os conflitos e não de assumir a atitude de desconhecê-los e de eliminá-los" — ressaltou Sarney.

Seu. *Ma*